

JUNÇÃO DE ESFORÇOS EM PROL DA CAFEICULTURA

Um dos principais desafios institucionais da **Embrapa Rondônia** é a viabilização de tecnologias agronômica, ambiental e social para o cultivo dos cafés *Coffea arabica* (café arábica) e *Coffea canephora* (variedades 'Conilon' e 'Robusta') com viabilidade econômica no Estado. Neste mês de dezembro, a **Embrapa Rondônia**, juntamente com a **Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia** (Emater-RO), estão lançando a 3ª versão revisada e atualizada do Sistema de Produção para o cultivo de *Coffea canephora* (variedades 'Conilon' e 'Robusta') em Rondônia. Este documento representa um conjunto de informações tecnológicas desenvolvidas e ou adaptadas aos diferentes níveis de fertilidade natural, manejo cultural e condicionantes climáticas do Estado, visando à racionalização da cafeicultura em regiões de baixa altitude, quentes, úmidas e com déficits hídrico, utilizando-se da adaptabilidade e rusticidade típicas das variedades 'Conilon' e 'Robusta'.

A produtividade da cafeicultura rondoniense, na safra agrícola de 2008/09, foi de apenas 14 sacas (60 kg) por hectare de café beneficiado com uso de baixa tecnologia. O aumento da produtividade de grãos e a melhoria crescente do padrão e da qualidade da bebida do café produzido na Amazônia brasileira são os principais impactos esperados com a utilização deste novo Sistema de Produção. Com a adoção deste Sistema de Produção, recomendado para média tecnologia, espera-se um incremento variável de 50% a 200% em relação à produtividade atual, com melhoria gradual, inclusive, do padrão e qualidade da bebida do café 'Conilon' produzido em Rondônia.

Para tanto, muitas dificuldades deverão ser superadas pela cafeicultura de base familiar e pelo agronegócio do café no Estado. Para manter ou elevar a competitividade do agronegócio cafeeiro, o estado de Rondônia necessita, em curto prazo, implementar um plano para a melhoria da produtividade e da qualidade, visando sobretudo: a elevação da produtividade de grãos dos cafezais; a tecnificação e profissionalização dos cafeicultores de base familiar; a erradicação ou reforma (renovação) dos cafezais improdutivos e ou decadentes; a estruturação técnica e comercial do setor de produção de mudas seminais e ou clonais certificadas; a melhoria da assistência técnica e extensão rural especializada nos principais pólos cafeeiros; o apoio fiscal aos cafeicultores para modernização e redução dos custos variáveis de produção, via o uso racional de insumos (calcário dolomítico, fertilizantes químicos, herbicidas e inseticidas) e incentivo à motomecanização das atividades cafeeiras; a proibição da comercialização do "café grão-verde" (grãos imaturos); o incentivo à comercialização exclusiva do café com classificação oficial; melhoria dos padrões e qualidade da bebida; e, também, o incentivo tributário à instalação de indústrias de café solúvel e em misturas, utilizando as matérias-primas produzidas no Estado.

A publicação do Sistema de Produção para o cultivo do café 'Conilon' e 'Robusta' em Rondônia, representa também, a junção de esforços entre os diversos elos da cadeia produtiva da cafeicultura rondoniense, principalmente, entre o setor privado, os cafeicultores, as instituições públicas de fomento a produção, assistência técnica e extensão rural e o **Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café** (CBP&D Café).

AUTORIA

André Rostand Ramalho

Pesquisador da **Embrapa Rondônia**

Engenheiro Agrônomo

M.Sc. Fitomelhoramento

LINKS REFERENCIADOS

Embrapa Rondônia

www.cpafro.embrapa.br

Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café

www22.sede.embrapa.br/cafe//consorcio/index_2.htm

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

www.emater-ro.com.br

André Rostand Ramalho

buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4779594A1